

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O PopularClass.: Diritos IndígenasData: 2 de Dezembro de 1983Pg.: DINRO 052**Editorial****Adeus às
tutelas**

Enquanto alguns indigenistas mais ortodoxamente conservacionistas rebelam-se contra a proposta da concessão da plena emancipação aos índios brasileiros, supondo existir atrás da idéia um plano destinado a usurpar-lhes o que resta de suas reservas territoriais, o projeto do novo Código Civil inclui um artigo estabelecendo a incapacidade absoluta de nossos indígenas para todos os atos da vida civil.

Essa discrepância de projetos e de idéias mostra que a sociedade brasileira oscila entre extremos no seu relacionamento com as comunidades indígenas, sem alcançar um ponto de equilíbrio que permita a elas um desenvolvimento independente e ao mesmo tempo harmônico com o processo civilizatório que as envolve e as sufoca.

À revelia dessas discussões acadêmicas, entretanto, os próprios índios vão tentando defender os seus interesses e preservar a sua individualidade, como aconteceu há algum tempo na Craolândia, há pouco na Ilha do Bananal e agora em Araguaína.

Nesses, como em outros episódios, pode-se oferecer reparos a algumas reivindicações formuladas ou à forma pela qual foram apresentadas, mas é impossível deixar de reconhecer que em todas as oportunidades as comunidades tribais têm buscado caracterizar seu inconformismo em relação a uma política que lhes está sendo imposta e não serve aos seus propósitos, agride suas formas de vida e torna incertas suas possibilidades de desenvolvimento ou até mesmo de sobrevivência.

A Funai, contra quem, sintomaticamente, se voltam todos os gestos de inconformismo dos índios, alega sempre que os seus tutelados estão sendo induzidos à rebelião, mas o que importa verificar é a autenticidade e a relevância das reivindicações formuladas e não suas possíveis inspirações. No caso da Craolândia, os índios rebelaram-se contra funcionários que tentavam controlar suas lavouras e manipular a comercialização das colheitas. Na Ilha do Bananal, os javaés protestam contra a abertura da rodovia, cujo traçado liquidaria suas plantações e ameaçaria sua aldeia. Quanto à Ajudância de Araguaína, é bastante lembrar o episódio do fechamento da Casa do Índio de Goiânia, para se concluir que aos índios sobram razões para suspeitar das intenções da Funai para com eles.